



INTERVENÇÃO

PROFERIDA POR

**SUA EXCELÊNCIA DRA. STERGOMENA LAWRENCE TAX
SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SADC**

POR OCASIÃO DA

**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO CONJUNTA DOS
MINISTROS DA SAÚDE E DE TUTELA DO COMBATE AO VIH
E SIDA DA SADC**

7 DE NOVEMBRO DE 2019

**DAR-ES-SALAAM
REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA**

Sua Excelência, *Mama Samia Suluhu Hassan*, Vice-Presidente da República Unida da Tanzânia

Sua Excelência Prof. Palamagamba John Kabudi (Deputado), Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação com a África Oriental da República Unida da Tanzânia e Presidente do Conselho de Ministros da SADC

Sua Excelência Ummu Mwalimu, Ministra da Saúde, Desenvolvimento Comunitário, Género, Idosos e Crianças da República Unida da Tanzânia e Presidente do Comité dos Ministros da Saúde e os Ministros de Tutela do Combate ao VIH e SIDA da SADC

Senhores Ministros da Saúde e de Tutela do Combate ao VIH e SIDA

Ex.^{ma} Senhora Dra. Zainab Chaula, Secretária Permanente do Ministério da Saúde, Desenvolvimento Comunitário, Género, Idosos e Crianças da República Unida da Tanzânia e Presidente do Comité dos Altos Funcionários do Comité dos Ministros da Saúde e os Ministros de Tutela do Combate ao VIH e SIDA da SADC

Dr. Matshidiso Moeti, Director Regional do Escritório Regional para África da Organização Mundial da Saúde (OMS)

Senhoras e Senhores Altos Funcionários do Estado

Senhoras e Senhores Representantes do Parceiros de Desenvolvimento e Convidados

Nossos Parceiros dos Órgãos de Comunicação Social

Distintos Delegados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

É com uma singela e grande honra para mim que tenho o prazer de proferir hoje algumas palavras perante vossas excelências. Permitam-me começar por manifestar a nossa gratidão ao Governo e ao Povo da República Unida da Tanzânia pela calorosa recepção e hospitalidade concedidas a todos nós desde nossa chegada em Dar-es-Salaam, assim como pelas excelentes instalações

colocadas à nossa disposição para a realização harmoniosa das nossas reuniões.

Gostaria, em nome do Secretariado da SADC, de agradecer especialmente a Vossa Excelência, *Mama Samia Suluhu Hassan*, Vice-Presidente da República Unida da Tanzânia, por ter encontrado tempo na sua agenda de trabalho carregada para agradecer esta importante reunião. Muito obrigada, Excelência!

De igual modo, permitam-me agradecer a vossas excelências Senhoras e Senhores Ministros por se terem disponibilizado para participar nesta reunião, o que representa um testemunho do vosso empenho individual e colectivo no sentido de promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida dos nossos povos, na região da SADC. Esta nossa reunião hoje representa mais uma outra oportunidade para fazer o balanço dos nossos esforços regionais na área da saúde e, ao fazê-lo, consolidar as conquistas, identificar os desafios e propor soluções para fazermos face a estes desafios.

**Excelência,
Senhoras e Senhores Ministros,**

A nossa organização procura concretizar um futuro comum onde estarão garantidos, entre outros benefícios, o bem-estar económico, melhores padrões de vida e uma qualidade de vida melhorada. Está claro que não podemos materializar esse futuro comum sem uma população saudável. Por conseguinte, é encorajador que a região da SADC continue a fazer progressos contínuos rumo à garantia da saúde e do bem-estar dos povos da África Austral. Entre outras conquistas, a região alcançou êxitos significativos na edificação e fortalecimento dos sistemas de saúde nacionais de saúde e no tratamento de doenças importantes para a saúde pública. Como resultado, a SADC tem registado de forma consistente um declínio lento, mas constante na incidência e na mortalidade causada por doenças como a SIDA, a Malária e a Tuberculose.

De igual modo, a SADC tem registado um incremento considerável nas intervenções de combate à malária dos Estados-Membros rumo ao alcance da cobertura universal. Estes esforços têm resultado na redução significativa da mortalidade atribuída a esta doença infecciosa. Contudo, constitui grande preocupação que este progresso pareça ter estagnado nos últimos três anos, deixando a maioria das pessoas na região em risco de contrair a malária.

Procuremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para manter e consolidar os ganhos até agora realizados. Nós encorajamos os nossos parceiros a continuar a apoiar estas áreas e a considerá-las como “as prioridades entre as prioridades”. Estamos a fazer face a outros problemas de saúde, mas não percamos o foco sobre o controlo e a erradicação da Tuberculose, da Malária e do VIH e SIDA.

Na semana passada, tive a honra de manter um encontro, em Gaborone, com Sua Excelência Chitalu Chilufya, Ministro da Saúde da República da Zâmbia, que se fazia acompanhar por Sua Excelência Juliet Kavetuna, Vice-Ministra da Saúde e Acção Social da República da Namíbia e pela delegação da Iniciativa Eliminação Oito (E8), e acordamos em trabalhar juntos e com toda a vigorosidade para controlar e erradicar a malária. Durante este encontro, recebi uma informação sobre o progresso feito pelos Estados-Membros que fazem parte do Grupo E8 em matéria de redução da taxa de mortalidade causada pela malária. Permitam-me saudar os Estados-Membros do Grupo E8 pela sua antevisão e pelo progresso registado. Durante o encontro, concordamos sobre a necessidade de revitalizar a Iniciativa E8, em harmonia com a decisão tomada por vossas excelências em 2009 de criar um subcomité sobre a erradicação da malária para supervisionar tanto as intervenções para a erradicação como para o controlo da malária na região da SADC. Por isso, é importante que estes esforços sejam multiplicados para cobrir toda a região da SADC, no âmbito do espírito da Declaração de Windhoek sobre a Erradicação da Malária na Região da SADC adoptada pela Cimeira da SADC em Agosto de 2018, na Namíbia.

Pese embora o combate à malária continue a ser prioridade na nossa região, os recursos disponíveis para lutar contra esta doença infecciosa têm vindo a diminuir. Por conseguinte, é importante conceber formas inovadoras de financiar a luta e os esforços de erradicação da malária. Permitam-me saudar Sua Majestade o Rei Mswati III, do Reino de Eswatini Chagwa, e Sua Excelência Edgar Chagwa Lungu, Presidente da República da Zâmbia, pela criação dos respectivos fundos nacionais para a erradicação da malária em Maio e Junho de 2019, respectivamente, para impulsionar a mobilização de recursos internos para o combate à malária, mediante o envolvimento de várias partes interessadas, incluindo o público em geral, o sector privado e os parceiros de cooperação. Vamos todos apoiar estas iniciativas inovadoras.

Também é encorajador notar que o Reino de Eswatini, a República de Moçambique e a República da Zâmbia estejam entre os poucos países no continente que criaram conselhos para a erradicação da malária para orientarem as suas intervenções de combate a esta doença. Por isso, é importante que todos nós, tanto países como pessoas singulares, mantenhamos o ímpeto dos esforços em prol da erradicação da malária, em consonância com o lema "**A Taxa Zero de Malária Começa Comigo**", bem como reduzir o fardo das outras doenças e alcançar a cobertura universal dos serviços de saúde. Estes objectivos estão em consonância com os planos estratégicos da SADC, em especial o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional da SADC Revisto (2015-2020), que destaca a importância da saúde para a concretização da visão da SADC. A saúde e o bem-estar dos nossos povos são de extrema importância para a região alcançar o crescimento e a prosperidade económica.

**Excelência,
Senhoras e Senhores Ministros,**

A Declaração de Maseru sobre o Combate ao VIH e a SIDA, de 2003, permanece o nosso quadro orientador na resposta à pandemia do VIH e SIDA. Também é importante destacar que muitos Estados-Membros da SADC fixaram metas claras para erradicar a malária, e quase todos se comprometeram a erradicar a Tuberculose e a Pandemia do VIH e SIDA até 2030. Para alcançarmos estas metas, devemos acelerar a concepção e a implementação de planos de acção nacionais e regionais, os quais devem ser alicerçados em compromissos e em planos de financiamento sustentável do sector da saúde.

Nós não podemos alcançar o financiamento sustentável para o sector saúde se continuarmos a depender do financiamento dos doadores. Por isso, em face da redução cada vez mais crescente do entusiasmo dos doadores e dos fundos disponíveis, gostaria de apelar a todos os Estados-Membros no sentido de continuarem a explorar fontes inovadoras de financiamento interno para financiar as intervenções na área da saúde.

**Excelência,
Senhoras e Senhores Ministros,**

Embora tenhamos registados progressos assinaláveis, a região continua a albergar uma grande proporção de crianças malnutridas, incluindo o triplo fardo da malnutrição, que compreende a sobrenutrição, a subnutrição e as deficiências no consumo de micronutrientes. Se este problema não for abordado com urgência, corremos o risco de minar os nossos esforços colectivos rumo ao alcance dos objectivos estratégicos delineados no Plano Indicativo Estratégico de Desenvolvimento Regional da SADC e na Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (2015-2025) da SADC. Se o problema da malnutrição não for abordado com determinação, levará ao abrandamento dos esforços de transformação económica na região, com o desvio dos recursos inicialmente previstos para o desenvolvimento económico para fazer face aos efeitos da malnutrição.

**Excelência,
Senhoras e Senhores Ministros,**

Antes de concluir, permitam-me saudar os nossos Chefes de Estado e de Governo por haverem adoptado a Declaração Política Mundial sobre a Cobertura Universal dos Serviços de Saúde durante a recente Reunião de Alto Nível da ONU sobre a Cobertura Universal dos Serviços de Saúde realizada em 23 de Setembro de 2019, à margem da 74.^a Sessão Ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas. O Secretário-Geral das Nações Unidas, Senhor António Guterres, descreveu a Declaração Política como "o acordo mais abrangente jamais alcançado sobre a saúde mundial". Por isso, recai sobre a nós a responsabilidade de garantir a implementação desta Declaração em benefício dos povos da SADC.

Um dos aspectos mais importantes relacionados com o alcance da cobertura universal dos serviços de saúde é a necessidade de os Estados-Membros da SADC garantirem que, enquanto se presta serviços de saúde de qualidade também se minimize a elevada despesa nos cuidados de saúde. Sem esta consideração fundamental, corremos o risco de os elevados custos de acesso as cuidados de saúde empurrem um número cada vez mais crescente dos

nossos cidadãos para a pobreza devido aos custos próprios exorbitantes dos cuidados de saúde, o que vai dificultar ainda mais a realização dos objectivos da 'SADC Que Queremos', onde o bem-estar económico, a melhoria dos padrões de vida e da qualidade de vida, entre outros, estejam garantidos.

**Excelência,
Senhoras e Senhores Ministros,**

Para concluir, permitam-me manifestar o nosso apreço aos Altos Funcionários do vosso Comité Sectorial pelo trabalho árduo que fizeram na preparação da reunião, sob a liderança da sua presidente, Dra. Zainab Chaula, Secretária Permanente do Ministério da Saúde, Desenvolvimento Comunitário, Género, Idosos e Crianças da República Unida da Tanzânia. Estou confiante de que a excelente preparação facilitará a boa condução dos trabalhos desta reunião. Gostaria, igualmente, de aproveitar esta oportunidade para agradecer aos nossos parceiros pelo seu apoio contínuo à nossa causa e por se haverem disponibilizado para se juntarem a nós aqui hoje.

Com estas breves palavras, termino desejando frutuosas deliberações ao Comité Sectorial.

**Thank You Very Much!
Merci Beaucoup!
Muito Obrigada!
Asante Sana.**